De: CESSN - Geral <geral@cessn.pt>
Enviado: quinta-feira, 29 de março de 2018 11:50
Para: pdird-e
Assunto: RT-2018-1247_CESSN

Exmos. Senhores:

A Cooperativa Elétrica de S. Simão de Novais, CRL é responsável pela distribuição de energia elétrica em baixa tensão da zona geográfica de um conjunto de freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão encontrando-se, assim, no extremo oposto da cadeia de transmissão de energia elétrica do Sistema Elétrico Nacional (SEN) face à REN.

Os seus órgãos dirigentes assumem a governação da Cooperativa há mais de 20 anos e não se lembram da existência de qualquer interrupção com origem em avaria na rede de transporte explorada pela REN. Quer isto dizer que a fiabilidade do sistema operado pela REN em simultânea com processos de redundância de que disporá conferem-lhe um comportamento que, obrigatoriamente, teremos de elogiar.

A modesta evolução dos consumos estimados em Portugal Continental para os próximos anos, não irá, naturalmente, exigir grandes investimentos em novas instalações o que se nota repercutido na proposta apresentada pela REN.

Em contrapartida, a manutenção da qualidade de serviço a que a REN tem habituado os consumidores de eletricidade obrigam a um enfoque, muito especial, nos programas de manutenção previstos na atual proposta e que merecem o nosso total acordo.

Por último, não podemos deixar de lembrar a cimeira que irá ocorrer, brevemente, em Lisboa entre França, Espanha e Portugal visando, finalmente, a resolução do problema técnico assente no estrangulamento, nos Pirenéus, da interligação Espanha-França existente há décadas. Uma vez ultrapassado este problema, para o qual a CEE está a disponibilizar 550 milhões de euros, esperamos que não existam constrangimentos fronteiriços Portugal-Espanha que, não sendo frequentes, existem na atualidade, obrigando que os dois sistemas peninsulares funcionem desacopladamente resultando, em regra, um maior preço da eletricidade em Portugal.

Quer isto dizer que esperamos que a REN, que tem habituado Portugal Continental a um excelente desempenho, constitua solução e não problema para o futuro Mercado Interno de Eletricidade que toda a Europa deseja e que estamos certos trará grandes benefícios para o consumidor português de eletricidade.

O Conselho de Administração da CESSN

Manuel Santana Vilela

Presidente do Conselho de Administração

Cooperativa Eléctrica de S. Simão de Novais, CRL